

Designação do projeto | OLEAdapt - estratégia de gestão de pragas para a resiliência e sustentabilidade da olivicultura face às alterações climáticas

Código do projeto | PTDC/BIA-CBI/1365/2020

Objetivo principal | Providenciar uma estratégia sustentável de gestão de pragas, face às alterações climáticas para o olival, uma das maiores e mais economicamente relevantes cultura agrícola em Portugal Continental.

Região de intervenção | Principais regiões olivícolas de Portugal

Entidade beneficiária | Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV, I.P.); Universidade de Évora; **Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Baixo Alentejo e Litoral (CEBAL)**

Data da aprovação | 06/11/2020

Data de início | 01/01/2021

Data de conclusão | 31/12/2024

Custo total elegível | 249.789,66€ (INIAV – 2.187,50€)

Apoio financeiro total da União Europeia | Apoio OE | 249.789,66€ (INIAV – 2.187,50€)

Objetivos, atividades e resultados esperados

Este projeto de investigação está organizado em torno de três componentes: biodiversidade, serviços de controlo biológico e envolvimento das partes interessadas. Esta investigação é constituída por duas fases: análise de resiliência [RAP; Tarefas (T) 1-3] e análise de cenários [SAP; T4-5]. RAP irá facultar informação base essencial, incluindo mapas de distribuição espacialmente explícitos de variedades Portuguesas de oliveira, tanto atuais (T1) como projeções em resposta às alterações climáticas (T2), assim como uma análise exaustiva dos efeitos das pragas na produção de azeitona e na qualidade do azeite de diversas variedades de oliveira (T3). A informação gerada em RAP será integrada em SAP. Assim, T4 irá estimar uma Unidade de Serviços Prestados (expresso como a densidade de morcegos necessária para reduzir um determinado número de pragas) que, combinada com a informação gerada em T3, irá permitir a determinação do efeito do aumento da densidade da população de morcegos na quantidade da produção de azeitona e na qualidade do azeite. Finalmente, T5 irá efetuar uma análise ecológica e económica, a escala fina, do efeito das alterações climáticas na infestação por *Bactrocera oleae* que, combinado com T4, irá permitir sugerir variedades de oliveira que maximizem os interesses dos agricultores.